



3705 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)
GT08 - Formação de Professores

Estado da arte sobre a Profissão Docente na Educação Profissão Técnica um breve panorama
Graziela Ninck Dias Menezes - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia
Jane Adriana Vasconcelos Pacheco Rios - UNEB - Universidade do Estado da Bahia

O texto analisa a Profissão Docente na Educação Profissional, a partir de pesquisas defendidas em programas de pós-graduação da área de Ciências Humanas entre 2007 a 2016. Mapeou-se as pesquisas que tratam do tema, analisando quais contribuições e lacunas são apresentadas nesta discussão. A análise é parte de um estudo que investiga como as experiências educativas com a diversidade constituem a profissão docente na Educação Profissional.

Palavras-chave: Profissão Docente; Educação Profissional; Estado da Arte

Estado da arte sobre a Profissão Docente na Educação Profissão Técnica:

um breve panorama

Este estudo vincula-se a uma pesquisa acerca da Profissão Docente na Bahia, a qual vem constituindo um banco de dados, a partir do levantamento de teses e dissertações de programas de pós-graduação da área Educação, inscritas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD do Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia - IBICT, entre o período de 2007-2016. Trata-se aqui de um desdobramento do trabalho matricial, no qual pretendemos analisar as contribuições e lacunas apresentadas pelas pesquisas acerca da Profissão Docente na Educação Profissional.

Entendemos que esse recorte é necessário, por alguns aspectos. O primeiro é a expansão dessa modalidade na última década que ampliou o espaço da docência para profissionais de diversas áreas que não possuem em sua identidade profissional relação com essa profissão. Segundo, os professores licenciados que também atuam na Educação Profissional precisam organizar suas práticas em detrimento de objetivos formativos muito específicos, entretanto, ainda não temos uma política de formação inicial e continuada que atenda as demandas dos docentes da Educação Profissional. Por fim, as exigências educativas para a realização do processo de ensino, que abarca desde o Ensino Médio ao Ensino Superior, requerem formas de organização do trabalho, condições de trabalho e produção de uma cultura profissional que constitui uma identidade muito própria para os docentes desta modalidade educacional. Assim, nos interessa conhecer o que as pesquisas nesse campo apontam para compreendermos, a partir delas, os processos que estão constituindo a profissão docente na Educação Profissional.

A pesquisa do tipo Estado da Arte, segundo André (2006), é caracterizada como de natureza documental-bibliográfica e seus estudos demonstram que este tipo de pesquisa visa mapear e discutir produções acadêmicas em algum campo de conhecimento, analisando aspectos e dimensões que em determinado período e lugar. Nesse sentido, a construção do banco de dados matricial desse trabalho elegeu como descritor o termo Profissão Docente. Ancoramos nossa escolha considerando os trabalhos de Nóvoa (1999; 2007), a partir da compreensão de que o processo de constituição da identidade profissional perpassa pelas experiências pessoais e se reconstitui no exercício cotidiano da profissão.

Além do marcador temporal de dez anos, elegemos também como filtro a Área de Educação. Após a delimitação desses aspectos foi feita a leitura dos resumos dos trabalhos e a identificação de alguns elementos que apresentaremos a seguir nesse texto, constituindo um panorama descritivo dos trabalhos encontrados sobre profissão docente na Educação Profissional com intuito de construir uma apresentação inicial da discussão.

Quais características estes trabalhos possuem?

A partir do levantamento feito pelo grupo de pesquisa, responsável pelo estudo matricial, foram selecionados 1.193 trabalhos na plataforma da BDTD, dos quais apenas 768 foram considerados válidos para a constituição do banco de dados. Tomando como referencial o número de trabalhos considerados válidos, observamos um aumento exponencial de 171%, do número de trabalhos entre o período de 2007 a 2016. Cabe destacar que é em 2012 que se identifica a maior elevação de trabalhos, com um aumento de 123% nesse ano.

Desses 768 textos, foram identificados 28 trabalhos desenvolvidos sobre a profissão docente da Educação Profissional, o que representa apenas 3,64 % do total de produções. Observa-se que a tendência de trabalhos crescentes na Educação Profissional acompanha o conjunto dos trabalhos no mesmo período. Assim, foram notados 1 trabalho no ano de 2008 e de 2010, observando ausência de pesquisas no ano de 2007 e 2009. Em 2012, há um salto para 5 trabalhos, mantendo-se o número de 4 a 5 trabalhos por ano até 2016. Entendemos que esta distorção é produzida pela implantação dos Institutos Federais de Educação, em 2008, pela lei 11.892/2008, que trouxe junto a rediscussão do Ensino Médio Integrado, ampliação da Rede Federal de Educação Tecnológica e aumento de investimento junto aos estados para suas redes de Educação Profissional. Além disso, ao longo dessa última década, também foram implementadas políticas de inclusão e democratização do acesso e permanência na rede federal, diretrizes curriculares para a EPT e para o PROEJA na EPT, além de outras medidas que vão chamar atenção dos docentes e pesquisadores para essa modalidade educacional e para as instituições que a realiza.

Os vinte e oito trabalhos aqui analisados possuem a seguinte configuração: 4 tratam da profissão docente no nível superior, 11 tratam da profissão especificamente em Cursos Técnicos de Nível Médio Integrados ao Ensino Médio, que aqui denominaremos de Ensino Médio Integrado - EMI, ou seja, na Educação Básica, 7 tratam da profissão em relação a todos os profissionais das instituições pesquisadas, envolvendo professores que atuam tanto na Educação Básica como no nível superior e 6 se dirigem à professores da área técnica de cursos de nível médio, podendo então atuarem na Educação Básica nos cursos de Ensino Médio Integrado, como em cursos apenas

técnicos de nível médio, denominados de Subseqüentes ou Concomitantes. Considerando essa caracterização, podemos entender que do conjunto dos trabalhos, 85,72% privilegiam em suas pesquisas, professores que atuam ou podem atuar no Ensino Médio Integrado, vinculado à Educação Básica.

Dos 28 trabalhos, temos 19 dissertações (67,85%) e 9 teses (32,14%). 21 pesquisas tiveram como lócus instituições federais, representando um total de 75% dos trabalhos. Os demais trabalhos foram em Institutos Federais, sendo que um desses envolveu também como lócus uma universidade federal. Os outros 7 trabalhos (25%) foram em escolas de redes estadual, municipal e privada, com destaque para um realizado em uma Escola Família Agrícola, único trabalho desenvolvido no Campo. Tal aspecto coincide com estudos que apontam a escassez de oferta de Ensino Médio no Campo.

Quanto as instituições onde os trabalhos foram produzidos identificamos que 19 foram em instituições federais, 2 em instituições estaduais e 7 em instituições privadas, o que perfaz um total de 75% de trabalhos desenvolvidos em instituições de ensino superior público. No que diz respeito à localidade destas instituições, 10 são da região Sul do país, 12 da região Sudeste, 2 da região Nordeste, 1 na região Norte e 1 da região Centro-Oeste, aspecto que confirma tendências em outros trabalhos que apontam a concentração de pesquisas e programas de pós-graduação nas regiões Sul e Sudeste. Nesse sentido, no conjunto dos trabalhos analisados nesse estudo, as instituições das regiões Sul e Sudeste perfazem juntas o total de 78,57% das produções.

O que dizem as pesquisas acerca dos estudos sobre a Profissão docente na Educação Profissional?

Dos 28 trabalhos analisados, 11 (39,3%) tem como tema os **processos formativos docentes**, sendo que 2 referem-se à formação inicial e 9 à formação continuada, compreendendo esta como um processo formativo que se estende ao longo da vida e da profissão. Quanto aos trabalhos sobre formação inicial, 1 estudo destina-se à análise da política nacional de formação inicial para professores da educação profissional e 1 trabalho debruça-se sobre um curso de licenciatura em química ofertada por um instituto federal e uma universidade federal. Quanto à formação continuada os trabalhos versam sobre articulação de formação e práticas docentes, formação e saberes pedagógicos, processos formativos e constituição da identidade docente e análise de programas de formação continuada para professores da EPT, revelando como esse processo é abrangente e relevante para o desenvolvimento da profissão.

Desses 11 trabalhos (39,3%), 7 concentram-se em professores bacharéis e os outros 4 envolvem professores bacharéis e licenciados o que denota preocupação nas pesquisas com a formação dos professores bacharéis, posto que os mesmos vêm de outros campos e adentram à docência com sua formação na área técnica. Entendemos que essa preocupação é pertinente dada a ampliação das redes de educação profissional de todo país e da ausência de políticas de formação inicial e continuada para docentes na EPT como apontam os estudos de Machado (2011;2008). As pesquisas em quase sua totalidade expõe que os professores bacharéis adentram à profissão sem formação pedagógica, apesar de reconhecerem essa necessidade e que o processo formativo e a constituição de identidade docente se realizam pelo exercício da profissão e no contato com os pares. Sem ênfase nos processos formativos de professores licenciados observamos que as pesquisas apontam uma lacuna nessa discussão, haja visto que tais profissionais atuam no EMI e deles são exigidas práticas pedagógicas que se articulem com a formação profissional dos estudantes da educação profissional.

O segundo tema mais explorado é o da **identidade docente**, com 8 trabalhos (28,57%), onde se discute os processos subjetivos que impactam na escolha pela profissão e sentidos de ser professor. Há um trabalho nesse campo da identidade docente que faz a discussão a partir da questão de gênero, apontando dificuldades para as mulheres professoras que atuam na Educação Profissional Tecnológica, registrando que a estrutura da carreira favorece aos homens. Também discute prática discriminatórias nesse campo da profissão.

Os processos formativos e identitários aparecem em mais 4 pesquisas (14,28%) aliados à outras dimensões da profissão como perfil pessoal e profissional dos professores, carreira, condições de trabalho, ou sejam, pesquisas que tratam também do processo de profissionalização. Cinco trabalhos (17,85%) apresentam pesquisas ligadas à concepção de professores sobre proposta pedagógica e sobre o processo de expansão da Rede Federal, sobre a cultura profissional e sobre práticas pedagógicas ligadas a propostas pedagógicas específicas que se articulam com políticas de educação para grupos específicos.

O cenário apresentado denota que pesquisas ligadas às questões do cotidiano do trabalho docente e a organização do trabalho pedagógico são raramente estudadas, bem como as questões curriculares, sobretudo, o processo de integração do currículo no EMI, que é relevante considerando que a grande maioria dos trabalhos se dirigem à professores que atuam na educação profissional ligada à educação básica.

Outro conteúdo que foi apontado em apenas 1 trabalho refere-se às **questões das diversidades**, indicando lacuna de pesquisas que tensionem essa discussão, posto que a emergência de políticas de inclusão e ações afirmativas tiveram forte abrangência na última década, tendo impacto, inclusive sobre as instituições de educação profissional, em especial, dos institutos federais que teve como característica de seu processo de expansão, a interiorização e a organização de políticas de cotas e de permanência de alunos de escolas públicas e que se auto declaram negros.

Identificamos ainda a existência de 2 trabalhos que tratam da **educação profissional ofertada à distância**. Os trabalhos fazem uma análise dos processos formativos e práticas docentes de professores e monitores em cursos específicos, com destaque para um trabalho que analisa toda as licenciaturas em matemática à distância ofertadas por institutos federais.

O exame da metodologia utilizada nas dissertações e teses sobre profissão docente mostra que 22 pesquisas (78,57%) são feitas a partir de análise de depoimentos, por meio de entrevistas, visando conhecer representações, concepções de docentes. É predominante o uso de entrevistas semi-estruturadas e questionários, sendo que em alguns trabalhos eles apareceram juntos como estratégias de produção de dados. Notamos ainda como muito frequente o uso de análise de conteúdo (32,14%) como fundamento para leitura dos dados. Foi identificado apenas um estudo comparativo e dois estudos que fez uso só de análise documental. 89,28% dos trabalhos são de natureza qualitativa, apesar de alguns não prescindirem de dados quantitativos, sobretudo na caracterização dos sujeitos. 3 estudos (10,71%) são quanti-quali, sendo dois do tipo survey e outro estudo não deixa claro o modo de organização dos dados, porém as três são pesquisas são de caráter descritivo.

Em linhas gerais, como síntese desse panorama inicial, o exame das pesquisas analisadas sobre a profissão docente tem maior concentração nos processos formativos, identitários e nas práticas docentes e voltam-se para professores bacharéis e para atuação de docentes no nível médio quer seja integrado ao ensino médio quer seja o pós-médio. Nesse sentido, apontam como aspectos ainda que merecem maior olhar as questões da diversidade, quer sejam, na constituição da identidade docente ou nas práticas, inclusive com saberes e arranjos produtivos constituídos em comunidades que é um dos objetivos que norteiam a implantação dos institutos federais. (BRASIL, 2008).

Com exceção de um trabalho, os estudos são voltados para o conhecimento de realidades locais, de instituições ou sujeitos específicos e se baseiam nos depoimentos de alguns sujeitos. Não foram encontradas análises sobre o no contexto da educação profissional na

educação brasileira, nem análise de políticas que já foram implementadas ou que podem ser reformuladas em nível nacional. Por fim, a concentração de trabalhos que tomam os discursos, as percepções dos sujeitos mostram que há ausência de dados empíricos que possam referenciar novas políticas para a educação profissional. Por outro lado, é salutar observarmos que os docentes são convocados a falar de sua profissão.

Considerando o exposto, entendemos que para além desse panorama o aprofundamento na leitura desses dados, é salutar para o desenho das pesquisas na educação profissional dentro do contexto educacional brasileiro.

Referências

ANDRÉ, Marli. Pesquisas sobre formação de professores: uma análise das racionalidades. In: **Anais Educação, questões pedagógicas e processos formativos: compromisso com a inclusão social**/XVIII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Pernambuco, Recife, 2006.

BRASIL, Ministério da Educação. **Concepções e Diretrizes dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia** Brasília: DF, 2008.

MACHADO, L. R de S. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. **Revista Brasileira de Educação Profissional e tecnológica**. v.1, n.1, jun/2008 – Brasília: MEC, SETEC. p. 8-22, 2008.

NÓVOA, António (Org). **Vidas de Professores** 2ªed. Porto-Portugal. Porto: 2007.

NÓVOA, António. **Profissão Professor**. 2ªed. Portugal: Porto, 1999, p. 13-34.